

Tarcísio muda de tom sobre a PM, mas não mexe na cúpula

Governador admite ter errado em relação a câmeras corporais dos policiais militares

DE SÃO PAULO

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) admitiu ter errado em sua avaliação sobre a eficácia das câmeras nas fardas dos agentes de segurança e reconheceu a necessidade de estudar aperfeiçoamentos na corporação. Mas voltou a defender a permanência de Guilherme Derrite no comando da Segurança Pública.

Ele disse também não ter dúvidas de que o policial militar que atirou um homem de uma ponte na zona sul de São Paulo será expulso da corporação - o PM foi preso pela manhã.

"Vai ficar preso, ser expulso da corporação, não tenho dúvidas disso", afirmou Tarcísio em relação a ocorrência sobre o Córrego do Cordeiro. Procurada, a defesa do PM Luan Felipe Pereira disse ver na prisão "claro viés de antecipação de culpa".

O caso do homem arremessado da ponte não foi isolado. O último mês foi marcado por uma sequência de atos de violência policial, como as mortes de uma criança de quatro anos em Santos, de um estudante de Medicina baleado e morto em um hotel da Capital e de um homem atingido por 11 tiros nas costas após tentativa de furto em um minimercado.

Diante desse cenário,



Para Tarcísio, em crise não deve haver "mexida", referindo-se a demissões

Tarcísio defendeu mudanças na PM durante a inauguração do Centro de Transplante de Medula Óssea do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp).

"O discurso de segurança jurídica, para os agentes de segurança combaterem de forma firme o crime, não pode ser confundido com salvo conduto para fazer qualquer coisa,

REVISÃO

"O discurso de segurança jurídica, para os agentes de segurança combaterem de forma firme o crime, não pode ser confundido com salvo conduto para fazer qualquer coisa, para descumprir regra. Isso a gente não vai tolerar. Tem uma hora que a gente tem de chamar a corporação: Espera aí. O que está acontecendo? Vamos redesenhar isso aqui"

Tarcísio de Freitas
Governador

para descumprir regra. Isso a gente não vai tolerar. Tem uma hora que a gente tem de chamar a corporação: Espera aí. O que está acontecendo? Vamos redesenhar isso aqui", afirmou Tarcísio.

O governador descartou, porém, mudanças no comando da Segurança e da PM. "Momento de crise você não deve fazer mexida. Não é hora. Imagina cada situação difícil que você enfrentar, eu deixo de ter a confiança nas pessoas e parto para uma mudança generalizada. Interpreto isso como uma coisa ruim. Entendo que ao fim e ao cabo, a responsabilidade dos problemas é minha". (Estadão Conteúdo)

CASOS

>> PM que jogou homem é preso

O policial militar Luan Felipe Alves Pereira, flagrado atirando o homem da ponte na zona sul paulistana, pode ter cometido mais de um crime durante a abordagem. Na liminar da Justiça Militar que determinou a detenção do soldado, o juiz substituto Fabrício Della Paschoa afirma que o agente declarou que, ao iniciar a abordagem, contactou uma seguradora para verificar se havia veículo produto de roubo com rastreamento ativo na região de patrulhamento. Segundo o magistrado, o PM disse, então, que foi informado sobre uma moto Yamaha, o que motivou a apreensão. Para Paschoa, a ausência de registro sobre a ocorrência, o contato "direto e questionável" com agente de seguradora e a falta de registros sobre a apreensão "apontam para a possível prática de outros delitos militares, como prevaricação ou peculato".

>> Agressão contra idosa

Policiais militares foram filmados agredindo uma idosa de 63 anos durante abordagem na garagem da casa da família em Barueri, anteontem. A abordagem incluiu o filho dela, o empresário Juarez Higino Lima Júnior, que também foi agredido. Os 12 agentes envolvidos foram afastados das atividades. Os vídeos mostram Lenilda Messias Santos Lima sendo empurrada e chutada por um policial, que puxa a idosa pela gola do casaco. A senhora de 63 anos, mãe de Juarez, aparece com o rosto ensanguentado. Segundo familiares, a abordagem começou por causa de uma moto que estava estacionada na calçada e contava com documentação irregular. Pai e filho resistiram à ação e correram para dentro da garagem, segundo a versão da PM e teriam xingado os agentes de "seus filhos", segundo a PM.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Brasil Pagina: 15